



Logisvale reúne executivos de empresas e autoridades governamentais

A 7ª edição do evento aconteceu nos dias 18 e 19 de junho em São José dos Campos

Estiveram presentes na cerimônia de abertura do 7º Logisvale várias personalidades que atuam na área de comércio exterior no Estado de São Paulo e na região do Vale do Paraíba. A mesa reuniu representantes de governos; municipal, estadual, federal, de sindicatos, associações e empresas estatais e privadas, que aproveitaram o tempo de um pequeno discurso para expor alguns temas atuais que estão na pauta de discussão do evento.

O diretor da Fiesp, Felipe Cury, debateu logo na solenidade de abertura os problemas que o setor vem sentindo com as greves de auditores

fiscais. “Essa greve, de 2005 para cá, tem um total de 480 dias parados, remunerados, pagos irresponsavelmente. Eles não conseguem ver do lado de lá, o que está acontecendo, o suplício de todas as empresas que vivem do comércio exterior”, disse Cury.

O presidente do Sindasp (Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo), Valdir Santos, aproveitou para falar da importância estratégica do Aeroporto de São José dos Campos, que está sendo indicado como uma opção para a liberação de aviões. “No início do mês fui chamado pelo Inspetor da

Receita Federal de Guarulhos e nós realizamos algumas operação de liberação de aviões particulares que vem para o país, que são operações muito complexas e exigentes. E nós temos tido problemas de logística com essas liberações em Viracopos e Guarulhos. Nós colocamos como alternativa a liberação desses aviões no Aeroporto de São José dos Campos.

Outro importante tema anunciado foi sobre a diversificação das exportações no Vale do Paraíba. A cidade de São José dos Campos é a segunda cidade que mais exporta, no Estado de São Paulo e no país, mas grande

parte das exportações estão concentradas na área de produtos aeroespaciais. O presidente da ACI (Associação Comercial e Industrial) de São José dos Campos, José de Melo, afirmou que a diversificação é uma necessidade regional, para não criar uma dependência econômica e não ficar vulnerável a crises setoriais.

Estiveram presentes na mesa de abertura, Ednaldo Santos (superintendente Nacional de Logística da Infraero), Almir Fernandes (presidente do Ciesp/SJC), Maurício César (superintendente Regional do Banco do Brasil), Frederico Bussinger (presidente do Porto de São Sebastião), Toshiko Yoshida (secretário Municipal de Desenvolvimento de São José dos Campos), Luiz Roberto Pagani (diretor Regional dos Correios de São Paulo/Interior), Carlos Alberto Barroso (superintendente da Infraero no Aeroporto de São José dos Campos), José Melo (presidente da ACI/SJC), Felipe Cury (diretor da Fiesp), Valdir Santos do Sindasp e Luiz Antonio Guimarães (diretor da Nanquim Comunicação, organizadora do Logisvale).

Durante o Logisvale, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que esse ano estreou como patrocina-

dora do evento, fez o relançamento do selo comemorativo da data de 200 anos de comércio exterior no Brasil, que se iniciou oficialmente com a publicação da Carta Régia do então príncipe Regente Dom João VI.

Stand e painéis

A feira de relacionamentos do Logisvale de 2008 teve 22 stands, de associações, sindicatos, empresas estatais e privadas. Estiveram presentes nos stands do Logisvale 2008: Infraero, Porto de Santos (Codesp), Correios, ACI/SJC, Grupo Mercocamp, CEVA, Hormino Maia, Magno Internacional, Cescomex, Cecom, MagnoPack, Tecnomac-Hyundai, FAAP, Removercarga, Ciesp/SJC, VisoNet, LM Transportes, Conexão FGV, Cargo News, Band Vale, Sindasp, Libra Terminais, Santos Brasil, Revista da Indústria, The Business, Empresa Vale, Haidar e Santos Modal.

Esse ano foram realizados seis painéis, nos dois dias de evento. O primeiro painel teve como presidente da mesa, o consultor José Geraldo Vantine. O palestrante foi o presidente da CDSS (Companhia Docas de São Sebastião), Frederico Bussinger, que apresentou o tema

“O Novo Porto de São Sebastião e o Plano de Logística no Estado de São Paulo”. Ele falou sobre os seis meses da criação da CDSS e sobre a necessidade de adequação dos portos aos novos navios que estão sendo fabricados, que têm maior capacidade de transporte de contêineres e conseqüentemente precisam de maior espaço e profundidade para atracação.

Durante o primeiro dia, também foi apresentado o painel “Incentivos e Facilidades à Exportação”, com os representantes dos Correios e do Banco do Brasil. O terceiro painel foi sobre a intermodalidade: “O Futuro do Brasil e as Conseqüências para o Vale do Paraíba”.

No final da tarde, foi apresentado o case importador/exportador, com Elcio Sotkeviciene, Logistics Manager da Flextronics. Na quinta-feira, no segundo dia do Logisvale, os painéis debateram assuntos como as tendências da economia portuária e das atividades operacionais, a avaliação do novo Siscarga e as tecnologias e inovações da logística no setor automotivo. No encerramento do evento, aconteceu a cerimônia de entrega do Troféu Logisvale, com as empresas vencedoras mais votadas pela Internet.

